



COMUNICADO À IMPREENSA

Relações com os Media

T +39 06 8305 5699
ufficiostampa@enel.com

enelgreenpower.com

RESULTADOS PRELIMINARES DO LEILÃO SOLAR PORTUGUÊS MOSTRAM RESULTADOS POSITIVOS PARA A ENEL

- ***A Endesa Generación Portugal, subsidiária da espanhola Endesa, do Grupo Enel, ganhou o direito de conectar 99 MW de um novo projeto de energia solar com armazenamento à rede nacional através de um contrato de 15 anos com o Sistema Elétrico Nacional do país.***
- ***Trata-se de um investimento de aproximadamente 90 milhões de euros para a construção do projeto localizado na região do Algarve, cuja operação deverá iniciar-se em 2024.***
- ***A Enel Green Power, a empresa de renováveis do Grupo Enel, será a responsável pelo desenvolvimento, construção e operação da nova central.***

Roma, 27 de agosto de 2020 – A Endesa Generación Portugal, subsidiária da espanhola Endesa, do Grupo Enel, foi a adjudicatária de 99 MW de potência solar com capacidade de armazenamento, de acordo com os resultados preliminares do segundo leilão de energias renováveis organizado pelo Governo Português através da DGEG (Direção-Geral de Energia e Geologia).

A central, que será desenvolvida, construída e operada pela empresa de renováveis do Grupo Enel, a Enel Green Power, constituirá o primeiro projeto renovável com armazenamento do Grupo na Península Ibérica.

*“Ao vencermos este projeto confirmamos a nossa dedicação ao crescimento das energias renováveis na Península Ibérica, desta vez em Portugal, um mercado-chave para o nosso negócio e para o nosso compromisso com a transição energética para um modelo de geração de eletricidade mais sustentável,” afirmou **Antonio Cammisecra**, CEO da Enel Green Power e diretor da Global Power Generation. “O desenvolvimento de novas capacidades renováveis integradas com armazenamento irão contribuir para os objetivos de descarbonização tanto do Grupo como do país, promovendo a substituição progressiva da geração convencional por fontes de emissões zero, e aumentando a flexibilidade da rede graças à capacidade de armazenamento integrada no projeto.”*

O projeto, cuja entrada em funcionamento está prevista para 2024, será desenvolvido na região do Algarve, e a sua construção representará um investimento de aproximadamente 90 milhões de euros.

De acordo com as regras do concurso, a Enel terá o direito de conectar o novo projeto solar com armazenamento à rede nacional através de um contrato de fornecimento de 15 anos com o Sistema Elétrico Nacional do país. O leilão da DGEG foi lançado para até 700 MW de novos projetos solares autônomos e com armazenamento e está em linha com o objetivo de Portugal de ser neutro em carbono até 2050.

Este projeto está totalmente alinhado com a estratégia de descarbonização da Enel, que visa impulsionar o crescimento da pegada renovável do Grupo, inclusive através da combinação de nova capacidade com armazenamento. A empresa de renováveis do Grupo, a Enel Green Power iniciou recentemente a construção de um projeto solar com armazenamento no Texas e tem atualmente projetos semelhantes para mais de 160 MW já aprovados ou em construção.



A **Enel Green Power**, dentro do Grupo Enel, dedica-se ao desenvolvimento e operação de energias renováveis em todo o mundo, com presença na Europa, Américas, Ásia, África e Oceânia. A Enel Green Power é líder global no setor de energia verde, com uma capacidade instalada de cerca de 46,4 GW num mix de geração que inclui energia eólica, solar, geotérmica e hidroelétrica, e está na vanguarda da integração de tecnologias inovadoras em centrais de energia renovável.

A **Endesa** administra atualmente, através da Enel Green Power España, mais de 7.507 MW de capacidade instalada de renováveis em Espanha, dos quais 4.711 MW são energia hidroelétrica convencional e os restantes 2.796 MW são de energia eólica (2.362 MW), solar (352 MW), mini-hidro (79 MW) e outras fontes de energia renováveis (3 MW). A Endesa está presente em Portugal desde 1993, com participações em diversos projetos de produção de energia e é também uma das pioneiras no mercado liberalizado português, onde é o segundo maior comercializador.